

OS SERTÕES (Am)

EDEOR DE PAULA 1

Am E7 Am G7 C E7
Marcado pela própria natureza o nordeste do meu Brasil

Am Dm E7 Am
Oh solitário sertão de sofrimento e solidão

Dm G7 C E7
A terra e seca não se pode cultivar

Am Dm E7 Am E7
Morrem as plantas e foge o ar

Am G7 E7 Am
A vida e triste nesse lugar

Bm7(b5) E7 Am
Sertanejo é forte supera a miséria sem fim

Bm7(b5) E7 Am (2ª X)
Sertanejo homem forte dizia o poeta assim

E7 A F#7 Bm F#7
Foi no século passado no interior da Bahia

Bm E7 Bm C° A
O homem revoltado com a sorte Do mundo em que vivia

OS SERTÕES (Am)

EDEOR DE PAULA 2

F#7 Bm E7 A
Ocultou-se no Sertão espalhando a rebeldia

F#7 Bm E7 A
Se revoltando contra a lei que a sociedade oferecia

E7 A Bm C#m
Os jagunços lutaram até o final
D C#m Bm A
defendendo canudos naquela guerra fatal

E7 A Bm C#m
Os jagunços lutaram até o final
D C#m Bm7 A
defendendo canudos naquela guerra fatal

OS SERTÕES (Dm)

EDEOR DE PAULA 1

Dm A7 Dm C7 F A7
Marcado pela própria natureza o nordeste do meu Brasil

Dm Gm A7 Dm
Oh solitário sertão de sofrimento e solidão

Gm C7 F A7
A terra e seca não se pode cultivar

Dm Gm A7 Dm A7
Morrem as plantas e foge o ar

Dm C7 A7 Dm
A vida e triste nesse lugar

Em7(b5) A7 Dm
Sertanejo é forte supera a miséria sem fim

Em7(b5) A7 Dm (2ª X)
Sertanejo homem forte dizia o poeta assim

A7 D B7 Em B7
Foi no século passado no interior da Bahia

Em A7 Em B° D
O homem revoltado com a sorte Do mundo em que vivia

OS SERTÕES (Dm)

EDEOR DE PAULA 2

B7 Em A7 D
Ocultou-se no Sertão espalhando a rebeldia

B7 Em A7 D
Se revoltando contra a lei que a sociedade oferecia

A7 D Em F#m
Os jagunços lutaram até o final
G F#m Em D
defendendo canudos naquela guerra fatal

A7 D Em F#m
Os jagunços lutaram até o final
G F#m Em D
defendendo canudos naquela guerra fatal